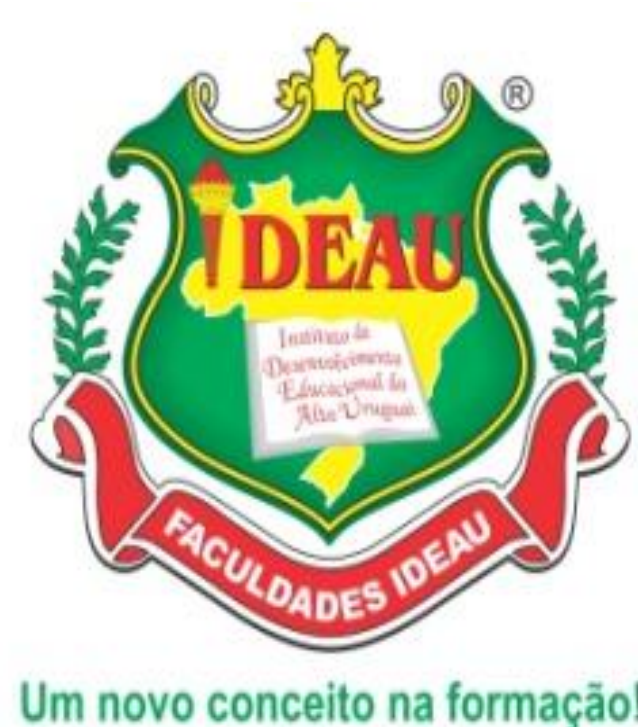


UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE WILLIS MOLLAY PARA DIAGNÓSTICO DE VERMINOSE EM CANINO



SILVEIRA, Alberta Garcia Alves da. ¹; LOCHMANN, Sarah Hanauer. ²; CUNHA, Humberto de Mello. ¹; GRITTI, Claudia. ¹; ARAUJO, Sabrina Kohls de. ¹; CARDOZO, Carlos. ²; PACHECO, Caliel Santos. ²

*albertagarcia98@hotmail.com

MULLER, Vitória. ³; BIANCHI, Eloisa. ³

¹ Discente Programa de Residência em Medicina Veterinária, Nível II 2022/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Discente do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2021/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

³ Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2021/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

O aumento no interesse e na busca por animais de companhia tem aumentado nos últimos tempos, o que requer maior cuidado com a saúde dos mesmos, uma vez que apesar de todos os benefícios que esses apresentam para saúde humana como diminuição de estresse, por exemplo, eles são fonte de agentes responsáveis por zoonoses, pois carregam consigo, bactérias, fungos, vírus e também parasitas.

A técnica de Willis-Mollay é uma das mais empregadas na rotina dos laboratórios, ela é uma técnica qualitativa de flutuação espontânea simples, com o emprego de uma solução de elevada densidade, ou seja uma solução hipersaturada, tem como princípio fazer com que os ovos de menor densidade flutuem, aderindo a superfície inferior de uma lâmina (SANTOS, 2020).

OBJETIVO

Dessa forma esse relatório tem o objetivo de descrever a técnica de Willis-Mollay e demonstrar outras técnicas utilizadas para avaliação de presença de ovos de parasitos gastrointestinais em caninos.

MATERIAL E MÉTODOS

Anamnese

Canino macho, estava apresentando vômito, apático sem se alimentar, não havia ingerido nenhum outro alimento, ainda relatou que não recordava a última aplicação de vermífugo. Animal com vacinas em dia, alimenta-se exclusivamente de ração hipoalergênica e ingere somente água mineral.

Exames realizados

-Hemograma, apresentando leve anemia.
-- Radiografia, demonstrando uma gastrite e enterite.
-- Coleta de fezes para avaliação parasitária.

Após o recebimento da amostra de fezes optou-se pela realização do método de Willis-Mollay.

Foi utilizado 3 gramas de fezes, essas foram misturadas com 20 ml de solução hipersaturada de cloreto de sódio e homogeneizadas com bastão. O material foi filtrado para outro copo através de um tamis e gaze. Novamente a solução foi homogeneizada e adicionada a um tubo de ensaio, esse foi completado até formar um menisco na superfície. Assim acima desse foi adicionado um lamínula e deixado em repouso por 15 minutos. Após passado o tempo removeu-se a lamínula e aplicado uma gota de Lugol, essa foi colocada sobre a lamina e avaliada em microscópio em objetiva 10 x.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na amostra de fezes do canino em estudo, onde foram analisadas com o auxílio do método de Willis-Mollay não foi observada a presença de ovos de helmintos, assim o paciente seguiu em tratamento sem a necessidade de passar por everminação. Antes de iniciar um protocolo de vermifugação, é muito importante realizar um exame parasitológico de fezes, para saber a real necessidade do seu animal e evitar a dosagem de animais que não tem necessidade de receber tal medicação, evitando assim a resistência aos fármacos desta classe.

A técnica de Willis-Mollay, como dito anteriormente, é bastante empregada na rotina dos laboratórios, é uma técnica qualitativa de flutuação espontânea simples, com o emprego de uma solução de elevada densidade (1:1200), o princípio desta é fazer com que os ovos de menor densidade flutuem, aderindo a superfície inferior da lâmina (HOFFMAN RP, 1987; FERREIRA MU, 2012).

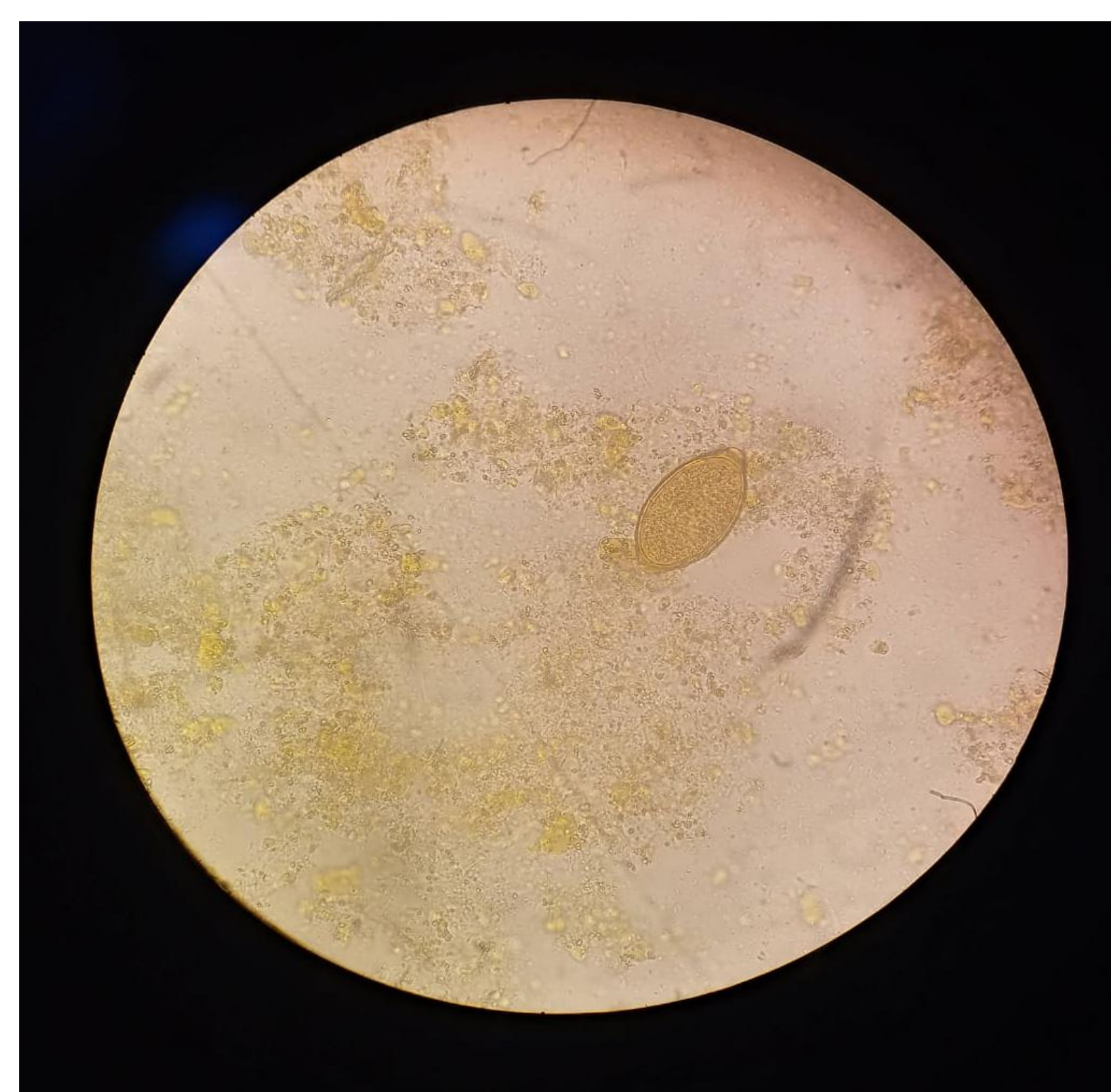


Figura 01: Ovo de *Trichuris trichiura* observado em microscópio. Fonte: Autor, 2021 Bagé/RS.

CONCLUSÃO

Concluimos, que esta técnica é de grande valia para diagnosticar verminose em cães, por se tratar de uma técnica prática e segura, onde pode-se observar a presença de ovos de parasitas gastrointestinais.